

## HIPOVITAMINOSE A e D EM QUELONIOS TARTARUGAS TIGRE D' ÁGUA

RODRIGUES, Carmem

Discente do Curso de Medicina Veterinária da FAMED - FAEF de Garça

PEREIRA, Rose

ZAPPA, Vanessa

Docentes do curso de Medicina Veterinária da FAMED – FAEF de Garça

### RESUMO

A hipovitaminose A é uma enfermidade comum em Quelônios (tartarugas), embora também sejam encontrados alguns casos desta enfermidade em outros animais como crocodilos e iguanas. Os Quelônios mais afetados são os de características aquáticas e de cativeiros ou criadouros, pois são mal alimentados, recebendo uma dieta incorreta e muito pobre de vitaminas A, sendo decorrido isto da falta de conhecimentos sobre o animal adquirido e os cuidados e manuseio corretos a serem tomados.

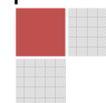
### ABSTRACT

The hipovitaminose it is a common disease who occurs in turtles, even so also is found some cases of this disease in other animals as crocodiles and iguanas. The Quelonios more affected is of aquatic characteristics and captivities or the criators, therefore badly they are fed, receiving a incorrect and very poor diet from vitamins, being passed this of the lack of knowledge on the acquired animal and the correct cares and manuscript to be taken.

### 1. INTRODUÇÃO

A vitamina A ou retinol é uma co-enzima responsável, entre outras funções, pela manutenção do tecido epitelial de todo o organismo. Este tipo de enfermidade é dada por alterações no metabolismo das células epiteliais.

A deficiência de vitamina A no organismo gera a metaplasia escamosa multifocal e a hiperqueratinização dos epitélios. Sendo esta uma das principais desordens orgânicas causada pela deficiência. Todas as células epiteliais



respiratórias, oculares, cutâneas, endócrinas, gastrointestinais e genitourinárias são atingidas. Podemos citar como exemplo, das principais alterações a atrofia e necrose do epitélio do quelônio. A descamação dos cascos é um problema sério, pois o tecido epitelial que serve como proteção e barreira a doenças, e infecções causadas por bactérias. Podendo ocorrer neste processo doenças patológicas graves.

A Vitamina D é um grupo de pró-hormônios lipossolúveis, sendo que as duas formas principais são a vitamina D2 e vitamina D3. A vitamina D3 é produzida pela exposição ao sol, especificamente à radiação ultravioleta B.

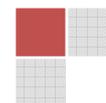
A vitamina D desempenha papel importante na manutenção dos sistemas dos órgãos: regula os níveis de cálcio e fósforo no organismo promovendo sua absorção dos alimentos nos intestinos e a reabsorção de cálcio nos rins e promove a formação óssea e mineralização, sendo essencial para o fortalecimento do esqueleto. Porém, em níveis muito altos, promove a reabsorção dos ossos. Afeta o sistema imunológico promovendo a imunossupressão, fagocitose e atividade anti-tumor (CUBAS et al., 200).

A deficiência de vitamina D pode ser decorrência de ingestão inadequada com exposição insuficiente à luz solar, desordens que limitam sua absorção, condições que dificultam a conversão de vitamina D em metabólitos ativos, ou raramente por desordens hereditárias.

## 2. CONTEÚDO

A Hipovitaminose ou perda parcial de vitamina; é uma doença nutricional grave, podendo ser classificada como primária, quando o consumo na dieta está abaixo do necessário, e secundária, nos casos em que, há a preexistência de uma doença, ocasionando a má absorção das vitaminas. A vitamina A, atua no sistema imunológico, oferecendo proteção e agindo como antioxidante natural. Mantém as mucosas do focinho, boca, traquéia e estômago saudáveis; além de atuar na manutenção e funcionamento da visão.(ANDRIGUETTO, 2002).

Segundo o mesmo autor, a vitamina D é de grande importância na



alimentação, pois intervêm na osteogênese, nos processos de síntese da matéria protéica dos ossos, facilitando ainda a absorção e fixação do Ca e P nos mesmos. Sendo de grande importância que os quelônios recebam os raios solares, que iram ativar a provitamina D existente em nível dos tecidos cutâneos.

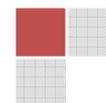
A deficiência clínica de vitamina A em animais que recebam vegetais verdes, dificilmente ocorre. Experimentalmente, uma avitaminose tem como característica a anorexia, diminuição de crescimento, cegueira noturna, lacrimejamento, queratinização da córnea e dos epitélios da pele, infertilidade, transtornos respiratórios etc., tornando estes animais mais propícios a infecções parasitárias e o enfraquecimento das respostas do sistema imunológico, e por fim a morte do quelônio (DUTRA, 1989).

Os sintomas da hipovitaminose A são: necrose e a descamação do casco, inchaço dos olhos, a falta de apetite, corrimento nasal e predispõe a doenças respiratórias graves. A descamação do epitélio que recobre o corpo do quelônio é um problema sério, pois o tecido epitelial serve como proteção e barreira a doenças, e infecções causadas por bactérias secundárias. Podendo ocorrer neste processo doenças patológicas graves (DUTRA, 1989).

O diagnóstico da doença só pode ser confirmado por Médicos Veterinários; pois a maioria dos sintomas são comuns a outras patologias. O tratamento deve ser feito com uma dieta balanceada ou com o uso de complementos vitamínicos artificiais. Devendo lembrar sempre que a automedicação pode piorar o caso, levando o animal à piora ou até mesmo a óbito (CUBAS, 200).

Segundo o mesmo autor, vitamina A pode ser encontradas em legumes, verduras, frutas, peixes, carne bovina. A maneira de prevenir a hipovitaminose A é através de dieta balanceada ou ingestão de vitaminas artificiais. Esta vitamina pode ser encontrada no fígado, frutas e legumes amarelos ou alaranjados e vegetais verde-escuros são ricos em carotenóides "precursores de vitamina", como a manga, mamão, goiaba vermelha, abóbora, cenoura, acelga, espinafre, chicória e etc. E alguns óleos como o dendê, buriti, pequi, pupunha e tucumã.

A deficiência de vitamina D causa o nível de cálcio e fósforo no sangue decrescente, gerando problemas nos ossos raquitismo nos filhotes e osteomalácia (mineralização deficiente dos ossos) nos adultos. A vitamina D é encontrada em



pequenas quantidades em alimentos animais na forma de colecalciferol (D3). Nenhum vegetal, fruta ou grão contém vitamina D em quantidade detectável. O mesmo acontece com carnes e peixes com baixo teor de gordura. A vitamina D é estocada no fígado, o que faz com que este órgão seja boa fonte. É encontrada em pequenas quantidades no fígado e em grande quantidade no óleo de fígado de peixes como lambari, bacalhau, arenque e atum (ANDRIGUETTO, 2002).

### 3. CONCLUSÃO

O diagnóstico ou tratamento inadequado da hipovitaminose de tartarugas tigre d' água pode levar a outras doenças aos quelônio. A suplementação de vitamina A e D devem ser feita de maneira correta, seguindo as normas de suplementação, recomendada pelo médico veterinário especializado na área. Uma boa relação de cálcio e fósforo, bem como aportes equilibrados destes, também devem ser recomendados.

O excesso de vitamina D no organismo, também pode gerar complicações, e por isso é importante o diagnóstico, prescrição e tratamento, por um profissional Médico Veterinário.

### 4. REFERÊNCIAS

ANDRIGUETTO, J.M. Vitamina A e D em eqüinos. **Nutrição Animal**. São Paulo: Nobel, vol 2, 2002. p. 318 - 320.

CUBAS. S. Z. Tartarugas D' água, Hibernação/ Manutenção e Principais Doenças. **Saúde Animal**. Disponível em: < [www.saudeanimal.com.br](http://www.saudeanimal.com.br).> Acesso em:24set.2008.

DUTRA, P. H. G. Doenças em Tartarugas. **Vida De Cão**. Disponível em: <[www.vidadecao.com.br/reptil/index2.asp?menu=doencas\\_tart1.htm](http://www.vidadecao.com.br/reptil/index2.asp?menu=doencas_tart1.htm)> Acesso em:24set.2008.

